

Cidades.

Maré alta ameaça pousadas

A maré voltou a subir em Conceição da Barra, Norte do Estado, preocupando donos de pousadas da Praia de Guaxindiba, devido ao problema da erosão. **Página 6**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CÂMERAS DE ENFEITE DAS 440 INSTALADAS, SÓ 118 FUNCIONAM

Equipamentos estão distribuídos em cidades da Grande Vitória

/// **PATRIK CAMPOREZ**
pmacao@redgazeta.com.br

Esperança de mais segurança para 19 municípios do Espírito Santo, o Programa Olho Digital está atendendo somente a 27% dos pontos previstos para serem vigiados na Grande Vitória. Das 440 câmeras instaladas em Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha e Viana, apenas 118 estão funcionando.

A situação é mais crítica em Cariacica, Vila Velha e Viana, onde nenhum dos 240 equipamentos instalados está enviando imagens para as centrais de videomonitoramento.

No município de Vitória, 74 câmeras estão ativas e em operação. As outras 26 câmeras instaladas ainda não enviam imagens.

O município da Serra também recebeu 100 câmeras por meio do programa, mas apenas 44 equipamentos estão funcionando, segundo informações do governo do Estado.

CONVÊNIO

Para colocar as câmeras para monitorar as cidades, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social firmou um convênio de cooperação recíproca, com as atribuições e responsabilidades de cada município conveniado.

Cabe a Sesp fornecer a infraestrutura de captação e transmissão de imagens para a central de videomonitoramento do

EXPERIENTE



“Atuo há 20 anos na área de segurança e sei o quanto o funcionamento dessas câmeras poderia inibir a ação dos criminosos no comércio”

MÁRIO RIZZO 48 ANOS, SEGURANÇA NA PRAIA DO CANTO, EM VITÓRIA

município, como câmeras, postes, rádios, software de gerenciamento, treinamento e garantia da manutenção corretiva, durante o período de dois anos após o recebimento da solução.

Ao município cabe a montagem da central de videomonitoramento, com a disponibilização do espaço físico, equipamentos para a instalação do software de gerenciamento das câmeras, bem como a disponibilização da equipe para operação das câmeras. O programa custou R\$ 41 milhões aos cofres do Estado.



CONTINUA Página 4



FERNANDO MADEIRA

Em Vitória, há 74 câmeras ativas, mas outras 26 ainda não enviam imagens

A REDE

Serra

▼ 56 não funcionam

44 câmeras estão em operação. Outras 56 aguardam a ampliação da central municipal. A previsão é de que até o final de novembro o serviço funcione, segundo o governo do Estado. Mas a prefeitura, afirma que 50 câmeras estão funcionando.

Vila Velha

▼ Nada funciona

As câmeras estão instaladas, mas aguardam liberação, pela prefeitura, da nova central de videomonitoramento. A previsão é de que até o final deste mês, 40 câmeras sejam ativadas na central antiga.

Cariacica

▼ Nada funciona

Todas as câmeras estão instaladas e aguardam a ativação pela central de videomonitoramento da prefeitura.

Viana

▼ Nada funciona

A central da prefeitura, até o final deste mês, vai ativar 40 câmeras.

Vitória

▼ 26 não funcionam

74 câmeras estão em operação. Outras 26 estão sendo integradas à rede de fibra ótica da prefeitura. A previsão é de que até o final deste mês estejam funcionando

MAIS SEGURANÇA

Promessa é de urgência para ativar câmeras

Em Vila Velha e Viana, equipamentos devem entrar em operação até o fim deste mês

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

Procurados pela reportagem de A GAZETA para prestar esclarecimentos sobre o fato de parte das câmeras de videomonitoramento, embora instalada, não estar funcionando, prefeituras da Grande Vitória e o governo do Estado prometeram urgência para ativar os equipamentos e reforçar a segurança nos bairros.

A Prefeitura de Vila Velha informa que já adequou a Central de Videomonitoramento para receber as imagens das câmeras do convênio com o governo do Estado. “Entretanto, estamos aguardando a empresa contratada pela administração estadual instalar o software que gerencia a visuali-

CÂMERAS

40

equipamentos

Esse é o número de câmeras que vão funcionar até o fim do mês em Viana.

zação das imagens geradas pelos equipamentos”, destacou, em nota, a administração municipal.

Já o governo do Estado argumentou que as câmeras aguardam liberação, por parte da prefeitura, da nova central de videomonitoramento.

“A previsão é de que, até o final deste mês de outubro, 40 câmeras sejam ativadas na central antiga”, disse o governo.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) de Vitória informa que possui atualmente 116 câmeras em atuação

no município. Destas, 74 câmeras pertencem ao Programa Olho Digital. O município, entretanto, não disse quando as demais 26 câmeras vão começar a funcionar.

“Até o final de 2016 existe a previsão de instalação e operação de mais 65 câmeras no município de Vitória, oriundas de outros programas e recursos”, finalizou a Semsu.

LIBERAÇÃO

Em Cariacica, todas as câmeras estão instaladas e aguardam a liberação da central de videomonitoramento da prefeitura para serem ativadas, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp).

Em Viana, a central da prefeitura vai disponibilizar, até o final deste mês, a operação das 40 câmeras destinadas ao município, garante a Sesp.



Prefeitura de Vitória diz que até o final de 2016 mais 65 câmeras vão funcionar

Secretário da Serra reclama de burocracia em obra de torre

▄ O município da Serra foi beneficiado com 100 câmeras por meio do Programa Olho Digital. No entanto, até o momento, menos da metade dos equipamentos efetivamente serve à população, de acordo com a própria prefeitura.

O município aguarda a finalização de uma torre de 20 metros de altura, que está sendo instalada sobre a sede da prefeitura. De acordo com o secretário de Defesa Social, coronel Nylton Ribeiro Filho, a

maior dificuldade enfrentada diz respeito à burocracia. “Estamos numa luta muito grande para instalar essa torre. O gargalo que enfrentamos foi esse, mas foi vencido”, garante o secretário.

De acordo com o coronel, a expectativa é de que em 30 dias a torre esteja funcionando e, em mais 15 dias, as câmeras comecem a filmar. “Os postes já estão instalados e energizados. Só falta mesmo a instalação da torre de transmissão”, destaca ele.

Depois que todas as câmeras estiverem filmando, a implantação ou ampliação da Central Integrada de Monitoramento (CIM), mobiliários e recursos humanos para executar as atividades de monitoramento das câmeras tornam-se competência dos municípios.

O Olho Digital foi amplamente divulgado pelos governantes como uma importante ferramenta de redução dos índices de criminalidade nas vias públicas na Grande Vitória.